



Top da semana



PAULA FRANCO



A Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC) apresentou as suas contas intercalares.

A nova bastonária, Paula Franco, cumpre assim uma das suas promessas eleitorais, o aumento da transparência. Trata-se da primeira vez que os inscritos na OCC têm acesso a este relatório intercalar, importante para se saber a atual situação financeira da instituição. Não menos importante é o facto de existirem esforços efetivos no sentido de reduzir os custos e as despesas da Ordem, a atravessar um momento complicado. Espera-se agora que a bastonária siga este rumo, de modo a garantir uma governação adequada.



RUI RIO



O líder do maior partido da oposição começou o seu mandato de forma muito pouco consistente e até com algumas trapalhadas pelo meio. Agora parece começar a carburar e a aproveitar o facto de a distância relativamente ao PS ter diminuído. Rio tem uma boa oportunidade para endurecer a oposição ao Partido Socialista, numa altura em que está fragilizado por uma série de circunstâncias. Sobre tudo, não se pode esquecer que não está muito longe a apresentação do Orçamento do Estado, que será um momento decisivo para a continuidade ou não do atual Governo. Uma oposição efetiva é sempre positiva para o regime democrático, portanto, com bom senso e realismo.



ADALBERTO CAMPOS FERNANDES



É sabido que o Ministério da Saúde é dos mais complicados de gerir. O atual ministro tem-se revelado incapaz de resolver a maioria dos problemas que afetam o setor da saúde. A despesa não para de aumentar, há fornecedores à espera dos pagamentos e o pessoal médico e auxiliar convoca greves. A tudo isto acresce uma situação pouco clara nas relações com o Ministério das Finanças, com explicações e esclarecimentos pelo meio, de dúbia interpretação. É um dos ministros que mais se arriscam a deixar o cargo, assim que houver uma eventual remodelação.